

PIE

PLANO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL

1-IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Dieler Teles Antunes de Moraes dieler.antunes@gmail.com	Professora AEE	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP
Nerci de Camargo nercicamargo@yahoo.com.br	Professora Polivalente Anos iniciais	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP
Silmara de Jesus Aires Souza silmaraaaires@outlook.com	Professora AEE	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP
Silvana Fogaça profsilvanacias@gmail.com	Professora Cien/Mat/Bio	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP
Telma de Fátima Caverzan telmobile@bol.com.br	Professora Artes	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP
Wilson Lima wrfusetti@gmail.com	Professor Matemática	EMEF."Dr.Celso Charuri"/Jundiaquara/Araçoiaba da Serra/SP

BRILE BRICKS CHARURI 2026

Ressignificação de Materiais e Acessibilidade Pedagógica

Escola: EMEF Dr. Celso Charuri

Área de Atuação:

Ano de Execução: 2026

1. TÍTULO

BOX BRAILLE BRICKS CHARURI 2026: Ressignificação de Materiais e Construção de Recursos Pedagógicos Acessíveis por Meio da Reciclagem

2. JUSTIFICATIVA

A educação inclusiva exige a oferta de recursos pedagógicos acessíveis que garantam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Entretanto, muitos materiais adaptados possuem elevado custo financeiro, dificultando sua aquisição pelas escolas e famílias.

Diante dessa realidade, o Projeto BOX BRAILLE BRICKS CHARURI 2026 propõe a utilização de materiais recicláveis, especialmente caixas de leite e tampinhas de garrafas PET, para a construção de recursos inspirados no Braille Bricks, ampliando as possibilidades de aprendizagem de estudantes cegos, com baixa visão e videntes.

A iniciativa alia acessibilidade, sustentabilidade e inovação pedagógica, promovendo a conscientização ambiental e demonstrando que é possível desenvolver recursos inclusivos de qualidade utilizando materiais simples, acessíveis e de baixo custo.

Além de favorecer o aprendizado do Sistema Braille, o projeto estimula a criatividade, a autonomia, a participação ativa dos estudantes e a construção de uma cultura escolar inclusiva.

3. OBJETIVO GERAL

Desenvolver recursos pedagógicos acessíveis inspirados no Braille Bricks por meio da reutilização de materiais recicláveis, promovendo inclusão, sustentabilidade e ampliação das oportunidades de aprendizagem.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir peças pedagógicas acessíveis utilizando caixas de leite e tampinhas PET.

Favorecer o aprendizado do Sistema Braille de forma concreta e lúdica.

Estimular habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.

Desenvolver percepção tátil, coordenação motora fina e organização espacial.

Promover a conscientização ambiental através da reutilização de materiais.

Incentivar a participação ativa dos estudantes na produção dos recursos.

Possibilitar práticas inclusivas envolvendo estudantes com e sem deficiência.

Ampliar o repertório pedagógico dos professores por meio da produção de tecnologias assistivas de baixo custo.

5. PÚBLICO-ALVO

Estudantes público-alvo da Educação Especial.

Estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Professores da sala regular.

Professores do Atendimento Educacional Especializado.

Famílias e comunidade escolar.

6. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de oficinas práticas de coleta, higienização, organização e transformação dos materiais recicláveis.

As caixas de leite serão utilizadas como base estrutural das peças, enquanto as tampinhas PET representarão os pontos em relevo do Sistema Braille.

As atividades envolverão:

Identificação das letras e números em Braille.

Formação de palavras e frases.

Jogos pedagógicos acessíveis.

Atividades matemáticas.

Desafios de leitura tátil.

Produção coletiva dos recursos.

Vivências inclusivas entre estudantes cegos, com baixa visão e videntes.

Os materiais produzidos serão utilizados tanto no Atendimento Educacional Especializado quanto em atividades da sala regular, fortalecendo a cultura inclusiva da escola.

7. RECURSOS MATERIAIS

Caixas de leite recicladas.

Tampinhas de garrafas PET.

Cola quente.

Tesouras sem ponta.

Réguas.

Etiquetas adesivas.

Papelão.

EVA.

Tinta e pincéis.

Impressões em Braille e tinta.

Materiais escolares diversos.

8. HABILIDADES DA BNCC

Língua Portuguesa

EF01LP01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.

EF01LP05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética.

EF15LP01 Identificar a função social dos textos.

Matemática

EF01MA01 Utilizar números naturais como indicador de quantidade.

EF01MA02 Contar objetos e registrar quantidades.

EF01MA03 Comparar e ordenar quantidades.

Ciências

EF01CI01 Comparar características de diferentes materiais.

EF02CI05 Identificar ações de preservação ambiental.

Educação Inclusiva

Desenvolvimento da autonomia.

Ampliação das habilidades funcionais.

Fortalecimento da comunicação acessível.

Participação plena em atividades pedagógicas.

9. CRONOGRAMA

Etapa

Período

Sensibilização e divulgação

Fevereiro

Coleta dos materiais

Março

Construção das peças

Abril a Junho

Aplicação pedagógica

Julho a Outubro

Exposição dos materiais

Novembro

Avaliação dos resultados

Dezembro

10. RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso aos recursos pedagógicos acessíveis.

Maior participação dos estudantes nas atividades inclusivas.

Fortalecimento da aprendizagem do Sistema Braille.

Desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais.

Redução de barreiras educacionais.

Incentivo à sustentabilidade e à consciência ambiental.

Disseminação de práticas inclusivas de baixo custo para outras escolas.

11 AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto BOX BRAILLE BRICKS CHARURI 2026 será realizada de forma diagnóstica, formativa e contínua, considerando o desenvolvimento dos estudantes durante todo o processo de construção e utilização dos materiais pedagógicos

acessíveis.

Serão observados os seguintes critérios:

Participação e envolvimento nas atividades propostas;

Desenvolvimento da percepção tátil e da leitura/escrita em Braille;

Ampliação da autonomia e da resolução de desafios;

Interação entre estudantes com e sem deficiência visual;

Utilização adequada dos recursos confeccionados;

Criatividade, cooperação e respeito às diferenças;

Registro das atividades por meio de fotografias, portfólios, relatórios pedagógicos e observações sistemáticas dos professores;

Avaliação da eficácia dos recursos produzidos, possibilitando sua reformulação sempre que necessário.

Os resultados serão analisados coletivamente pela equipe docente, visando aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas inclusivas e ampliar o acesso dos estudantes ao currículo escolar.

12 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

UNESCO. Diretrizes para a Educação Inclusiva. Paris: UNESCO, 2019.

Revista Pesquisa

Paulo Freire. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lev Vygotsky. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Maria Teresa Eglér Mantoan. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

Perez, D. J. G. et al. LEGO Braille Bricks: uma proposta internacional de alfabetização lúdica e inclusiva de crianças. 2024.

UniRede

Braz Junior, G. M. Promovendo a inclusão com o LEGO Braille Bricks: um caminho para a alfabetização de pessoas cegas e com baixa visão. 2024.

ResearchGate

Essas referências fornecem um sólido embasamento científico e pedagógico para o projeto, articulando educação inclusiva, alfabetização em Braille, aprendizagem lúdica, acessibilidade e sustentabilidade.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto BOX BRAILLE BRICKS CHARURI 2026 reafirma que a inclusão pode ser construída por meio da criatividade, da sustentabilidade e do compromisso com uma educação acessível para todos. Ao transformar materiais recicláveis em recursos pedagógicos inclusivos, a escola fortalece práticas de equidade, amplia oportunidades de aprendizagem e contribui para a formação de cidadãos conscientes, autônomos e participativos.

Professor Responsável

Dieler Teles Antunes de Moraes Professor de Atendimento Educacional Especializado – AEE Neuropsicopedagogo e demais colegas.

EMEF Dr. Celso Charuri 2026 :::

Este projeto tem potencial para ser inscrito em feiras de educação inclusiva, sustentabilidade, tecnologia assistiva e mostras pedagógicas municipais, estaduais e nacionais.

14. ANEXOS



